

VACINA DENGUE: O CAMINHO DAS DOSES – DISTRIBUIÇÃO, APLICAÇÃO E PERDAS

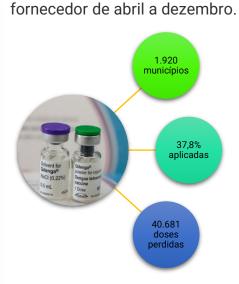
Sheila Nara, Thayssa Victer, Raphael Santana, Rodrigo Soares

Ministério da Saúde

INTRO: A dengue, o arbovírus mais comum nas Américas, causa epidemias a cada 3 a 5 anos. Em 2023, o Brasil registrou mais de 1,6 milhão de casos prováveis, com aumentos regionais. Fatores como mudanças climáticas, aumento da temperatura e chuvas, circulação de diversos sorotipos e crescimento populacional desordenado contribuem para o aumento dos casos. A principal estratégia de controle é combater o mosquito Aedes aegypti. Em resposta, o Ministério da Saúde brasileiro, alinhado com a OMS, considerou novas tecnologias de controle vetorial e a incorporação da vacina contra a dengue no SUS. Contudo, o laboratório produtor informou não poder fornecer doses suficientes para a população recomendada pela OMS (6 a 16 anos). O Ministério da Saúde adquiriu todas as doses disponíveis e estabeleceu critérios de prioridade para distribuição, focando em municípios grandes com alta transmissão nos últimos 10 anos, predominância do sorotipo DENV-2 e casos monitorados em 2023/2024.

MATERIAL E MÉTODO: Levantamento das doses distribuídas, o registro de doses aplicadas e as doses perdidas da vacina dengue (atenuada) incorporada no SUS em 2024, - período de janeiro a julho de 2024 disponíveis nos sistemas oficiais e dados internos do Ministério da Saúde

resultados: O MS adquiriu um total de 4.363.000 de doses da vacina dengue (atenuada) para 2024, com cronograma de entregas proposto pelo



Devido à limitação das doses e em acordo com o método definido pelo MS, entre janeiro e julho de 2024 foram distribuídas 4.135.390 doses para 1.920 municípios destinadas à população de 10 a 14 anos de idade. Segundo dados extraídos da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), foram registradas 1.566.649 doses aplicadas (37,8% do total) e 264.751 adolescentes já completaram o esquema de 2 doses. Até o momento, foram registradas 40.681 doses perdidas nos municípios, o que corresponde a 0,9% do quantitativo distribuído.

CONCLUSÃO: Embora não haja doses suficientes para vacinar toda a população de 6 a 16 anos, a adesão à vacinação entre o público de 10 a 14 anos foi baixa até o momento. Em contrapartida, não houve perda significativa de doses, o que sugere possíveis falhas no sistema de registro de doses aplicadas ou de perdas.

